



## REFORMA OU RETROCESSO? IMPACTOS DO NOVO ENSINO MÉDIO SOBRE O TRABALHO DOCENTE NO ENSINO DE BIOLOGIA

JANINE RANIELLE BAHIA DE MIRANDA SOUSA<sup>1</sup> - professorajaninesousa@gmail.com,  
MAGNO CLERY DA PALMA SANTOS<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

O Novo Ensino Médio (NEM), instituído pela Lei nº 13.415/2017, promoveu mudanças significativas na organização curricular, priorizando os itinerários formativos e a implementação progressiva do ensino integral. Essas alterações impactaram diretamente o ensino de Biologia, com redução da carga horária, fragmentação dos conteúdos e intensificação da precarização do trabalho docente. Professores passaram a enfrentar sobrecarga, falta de formação adequada e perda de autonomia, afetando sua estabilidade profissional e bem-estar. Este estudo teve como objetivo analisar as repercussões do NEM no trabalho docente no ensino de Biologia. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, utilizando o método do estado do conhecimento, voltado à identificação, organização e análise de produções científicas sobre o tema, em recorte temporal específico. A coleta de dados foi realizada nas bases CAPES, SciELO e RENBIO, com os descritores “Novo Ensino Médio”, “Precarização do Trabalho Docente” e “Ensino de Biologia”. Embora haja ampla produção sobre os temas isoladamente, a combinação dos três resultou em apenas um trabalho na CAPES, nenhum na SciELO e um no RENBIO. Após leitura de títulos e resumos, sete trabalhos foram selecionados, sendo quatro analisados em profundidade por maior alinhamento à proposta. Constatou-se que todos compartilham uma perspectiva crítica sobre o NEM, mas apenas um se aproxima diretamente da abordagem deste estudo. A principal lacuna observada é a escassez de análises que articulem o NEM as condições de trabalho docente no ensino de biologia, indicando a necessidade urgente de pesquisas que aprofundem essa relação e contribuam para uma compreensão mais crítica das transformações educacionais em curso.

**Palavras-chave:** Ciências Biológicas. Desvalorização do professor. Educação. Estado do conhecimento.

**Fonte de Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).